

I N F O R M A T I V O



**COOPERVAP**

COOPERATIVA AGROPECUÁRIA  
DO VALE DO PARACATU LTDA.

**A FORÇA DO  
COOPERATIVISMO**

INFORMATIVO MENSAL

EDIÇÃO 390 | ANO XXXV | NOVEMBRO 2020 - DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

# Produção de alimento de qualidade para vacas leiteiras em períodos de seca

Mostraremos nesta edição o trabalho de uma das técnicas dos nossos projetos de acompanhamento aos produtores, Ana Luiza Tauffer Caldas, sobre os planejamentos, custos e produção de alimento de qualidade para vacas leiteiras no período da seca.

Enaltecemos o trabalho de todos os técnicos da Coopervap, que realizam o acompanhamento aos produtores nas áreas da zootecnia, agronomia e veterinária.

Página: 04

## Vacinação Aftosa

Começa a 2ª etapa de vacinação de bovinos e bubalinos em todo o estado de Minas Gerais.

Página: 03

## Leite Coopervap

Coopervap investe na qualidade total do leite captado dos seus cooperados.

Página: 07

## Novo Sistema

Coopervap começa a trabalhar de forma totalmente integrada com o maior software de gestão da América Latina.

Página: 11





# PALAVRA DA DIRETORIA

Prezados cooperados, colaboradores, parceiros e toda comunidade,

A diretoria da nossa Coopervap está atenta na gestão dessa grande cooperativa. Recentemente, fomos à Brasília para buscar soluções e defender nossos cooperados a cerca das novas normativas que podem inviabilizar a captação de leite dos pequenos produtores, que não estão cumprindo com as exigências relacionadas a qualidade. Não podemos perder nenhum associado, vamos nos esforçar para que todos cumpram as normativas, obedecendo a determinação do MAPA. Estamos lutando para ganhar mais tempo, a fim de atender às adequações.

Outra preocupação é em relação ao mercado do leite. Existem várias empresas importando leite, principalmente do Uruguai e Argentina, utilizando o tratado do Mercosul. Não podemos deixar isso acontecer, precisamos de normas controladoras, tendo em vista que o custo de produção no Brasil é alto. O Ministério da Agricultura precisa inibir as negociações de importação de leite e derivados. É uma questão social e econômica de proteção aos nossos produtores, por isso estamos aqui para apoiá-los em todos os momentos.

A Coopervap, pensando em assegurar o melhor preço para seus cooperados, não vem acompanhando sistematicamente a redução do valor pago pelo leite, como em outras empresas de laticínios. Nas baixas ocorridas até hoje, temos absorvido parte delas, a fim de proteger a receita dos produtores. Precisamos ficar atentos aos custos de produção, pois o preço da soja, milho e farelo de soja aumentaram consideravelmente e isso impacta diretamente nos custos das rações. Visando não sacrificar o produtor, adquirimos, na época da colheita, um volume significativo de soja e milho, e por meio do consórcio CCGC travamos os preços do farelo de soja, isso nos

permite ter um valor menor da ração, ajudando os cooperados a reduzirem seus custos.

Outro ponto a ser avaliado é quanto ao custo de produção da soja e milho, os preços dos adubos, sementes e defensivos estão aumentando. Em nossa avaliação, o leite precisa ser melhor remunerado, essa é a nossa luta, defender sempre o produtor rural. Aconselhamos a todos os associados a buscarem informações com os nossos gestores e técnicos da Comercial Agrícola, para se informarem sobre os benefícios que oferecemos na redução de custos e acompanhamento do plantio para próxima safra.

Estamos com vários projetos de apoio ao pequeno produtor, como o Balde Cheio, Educampo e Projeto Leite Mais Coopervap. Além de produzir com qualidade, nossa missão é transformar a atividade leiteira em um negócio lucrativo. Já temos grandes exemplos entre nossos associados e nossa meta agora é uniformizar os resultados, pois todos precisam estar alinhados tanto na qualidade quanto lucratividade. É assim que pensamos e trabalhamos, para que tudo isso vire realidade no menor tempo possível. Precisamos "sair na frente" e ser uma cooperativa de excelência para nossos associados. Vamos trabalhar e ser vigilantes com a qualidade e, consequentemente lucratividade.

Salientamos também quanto aos cuidados da nossa saúde, pois a pandemia ainda não acabou. Vários países da Europa estão enfrentando a segunda fase da doença, temos que redobrar as precauções para não passarmos por isso. Cuidado com aglomerações e visitas em nossas propriedades rurais, é momento de muita cautela. Agradecemos os esforços dos nossos colaboradores e associados, vamos continuar vigilantes.

Forte abraço e boa leitura!

## CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO GESTÃO - 2020/2023



**VALDIR R. DE OLIVEIRA**  
Diretor Presidente



**ALTINO JOSÉ S. SILVA**  
Vice Presidente



**EVANDRO JOSÉ CAIXETA**



**FRANCISCO CARLOS DA SILVA**



**ÍCARO B. BOTELHO**



**LIONEL O. DOS SANTOS**



**SILVIO DE SÁ G. JÚNIOR**



**ADILSON ROQUETE FRANCO**



**IDELFONSO F. NETO**



**ANTÔNIO E. DE ALMEIDA**



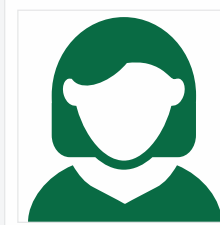
**CLÁUDIO M. DE ALMEIDA**



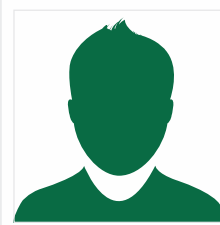
**GERALDO P. BARBOSA**



**EVANDRO F. DE ANDRADE**



**JANETE ALVES DUARTE**



**JOÃO A. PEREIRA NETO**

### EXPEDIENTE

#### FOTOS/REPORTAGENS/REDAÇÃO E EDIÇÃO

- América Cursos e Serviços Ltda.  
(38) 99962-2322 | 99871-5924  
- Edson Alves de Almeida  
- Thays Martins dos Santos

#### PROJETO GRÁFICO

- Edson Alves de Almeida  
comunicacao@coopervap.com.br  
- Thays Martins dos Santos  
thaysmartins@coopervap.com.br

#### JORNALISTA RESPONSÁVEL

- Geraldo do Carmo Filho | DRT18540/MG  
geraldojr@coopervap.com.br

#### IMPRESSÃO

- Speed Editora Gráfica: (61) 3336-1001  
speedgraficadf@gmail.com



**IANO JOSÉ A. PEREIRA**  
Superintendente



## COMEÇA A 2ª ETAPA DE VACINAÇÃO CONTRA A FEBRE AFTOSA EM MG

Nesta etapa deverão ser vacinadas cerca de 10 milhões de bovinos e bubalinos em todo o estado

Começou no domingo, 01 de novembro, a segunda etapa anual de vacinação do gado contra a febre aftosa em Minas Gerais, quando deverão ser vacinados bovinos e bubalinos com idade de zero a 24 meses. O Instituto Mineiro de Agropecuária (IMA), vinculado à Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa), é o órgão responsável pelo gerenciamento e fiscalização da campanha junto aos produtores rurais.

A vacinação é obrigatória e o produtor que não imunizar o seu rebanho estará sujeito à autuação de 25 Unidades Fiscais do Estado de Minas Gerais (Ufemgs) por animal, o equivalente a R\$ 89,83 por animal. Nesta etapa deverão ser vacinados cerca de 10 milhões de bovinos e bubalinos em todo o estado.

O produtor deverá comprovar a

vacinação de seu rebanho até o dia 10 de dezembro. O descumprimento dessa norma sujeita o produtor à autuação de cinco Ufemgs, o equivalente a R\$ 17,96 por animal. Neste ano, o IMA solicita que o produtor entregue cópia do documento do Cadastro Ambiental Rural (CAR) no momento da declaração.

Minas Gerais possui o segundo maior rebanho nacional de bovinos, com cerca de 23 milhões de animais, e detém o status de área livre de aftosa com vacinação desde 2001, concedido pela Organização Mundial da Saúde Animal (OIE). Em 2018, o estado ocupou o quarto lugar no ranking nacional das exportações de carne bovina com US\$ 604 milhões, ou 9,2% do total nacional. A China é o principal comprador do produto mineiro, com 59% do total das vendas externas.



O produtor rural que não imunizar o rebanho estará sujeito à autuação de R\$89,83 por animal.

**CHEGOU A HORA DE VACINAR SEU REBANHO.**

**VACINE SEUS BOVINOS E BUBALINOS CONTRA A FEBRE AFTOSA ATÉ 30 DE NOVEMBRO**

- A vacinação é para animais de zero a 24 meses. **OBRIGATORIO**
- Declare no site [IMA.MG.GOV.BR](http://IMA.MG.GOV.BR) até 10 de dezembro. **OBRIGATORIO**
- Não se esqueça de manter os frascos da vacina sob refrigeração.

**É O GOVERNO DE MINAS E OS PRODUTORES RURAIS TRABALHANDO SÉRIO PARA DEIXAR O ESTADO LIVRE DA VACINAÇÃO CONTRA A FEBRE AFTOSA E O AGRONEGÓCIO MAIS FORTE.**



AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO



MINAS GERAIS

GOVERNO DIFERENTE. ESTADO EFICIENTE.



# Bioviet®

va:inova

## TODA LINHA COM ATÉ 5% DESCONTO

# PRODUÇÃO DE ALIMENTO PARA O GADO LEITEIRO

O gado leiteiro exige alta carga nutricional, isso se deve pela soma de calor gerado pela queima de gordura, proteína e lactose. Portanto, o aumento da produção leiteira é diretamente proporcional à oferta nutricional. Para garantir a saúde e produtividade do rebanho leiteiro é necessário planejamento, estabelecendo metas visando acompanhar todos os detalhes, para que, a qualidade do alimento seja preservado e, com isso, o rebanho tenha mais vitalidade, saúde, proporcionando maior produtividade e reprodutividade. É necessário investimento e muita dedicação, nesse sentido, o acompanhamento promovido pela Coopervap visa o controle da saúde animal e escolha de um plantel com aptidão leiteira.

A região onde a Coopervap atua com captação de leite é formada por mais de dez cidades, onde o clima é mais quente sendo, portanto, uma região atípica para a produção de leiteira. Nesse sentido, a Coopervap trabalha com vários grupos de técnicos por meio dos projetos Balde Cheio, Educampo e Projeto Leite Mais Coopervap, com know-how do Sebrae, Embrapa, FAEMG por meio de palestras e cursos promovidos pelo Sindicato dos Produtores Rurais por

intermédio do Senar.

O objetivo principal da busca pela perfeição no manejo do gado leiteiro é o atendimento de normativas que visam melhorar a qualidade do produto ofertado aos clientes, como também, promover melhores rendimentos financeiros aos associados e toda cadeia produtiva. Dessa forma, o leite com melhor qualidade promove a fabricação de produtos com mais qualidade que, por sua vez, agrada toda população.

Mostraremos nesta edição o trabalho de uma das técnicas dos nossos projetos de assistência, sobre os planejamentos, custos e produção de alimento de qualidade para vacas leiteiras no período da seca. Enalteçamos o trabalho de todos os técnicos da cooperativa que realizam o acompanhamento aos produtores nas áreas da zootecnia, agronomia e veterinária. A engenheira agrônoma do **Projeto Leite Mais Coopervap**, Ana Luiza Tauffer Caldas, acompanha diversos produtores e aqui discutiremos sobre sua assistência realizada na propriedade do cooperado Geraldo da Rocha e sua esposa Maria Aparecida, localizada no assentamento Jambreiro. Confira:

## Produção de alimento de qualidade para vacas leiteiras no período da seca - planejamento, produção e custos

Por: Ana Luiza Tauffer Caldas - Eng. Agrônoma – Projeto Leite Mais Coopervap)

O produtor Geraldo da Rocha e sua esposa Maria Aparecida, executam praticamente todas as atividades. A pecuária é a principal fonte de renda da família, complementada pela venda de frangos. O rebanho é composto por 45 cabeças, sendo 22 vacas. A média de produção de leite atual é de 230 L/dia e a média por vaca é de 17,7 L/dia. No último ano, a qualidade do leite da propriedade foi exemplar, mantendo média de CBT = 3 (x1000 UFC/ml) e CCS = 150 (x1000 céls/ml).

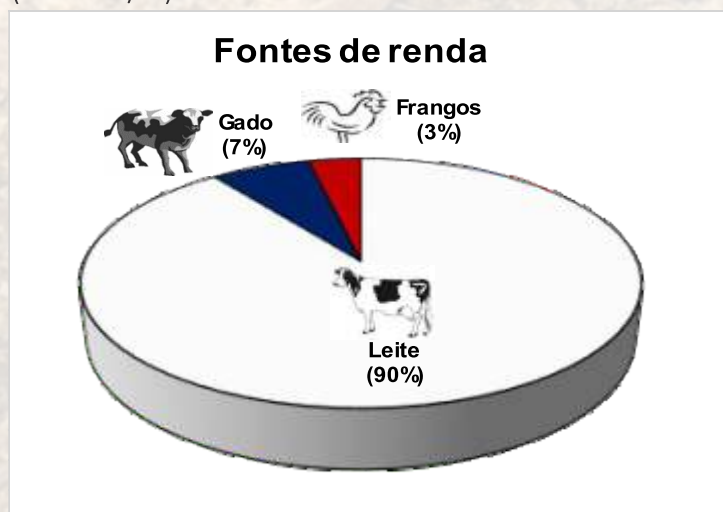


Figura 1. Fontes de renda do estabelecimento.

Avaliou-se a necessidade de aumentar a quantidade e qualidade de volumoso para o rebanho na seca, para evitar a queda de produção, como visto na Figura 2, considerando a baixa disponibilidade de mão de obra da família. Além disso, os gastos com alimentação representaram cerca de 70% dos gastos totais da pecuária no ano agrícola 2019/2020. Dessa forma, o volumoso produzido deve manter um baixo custo.

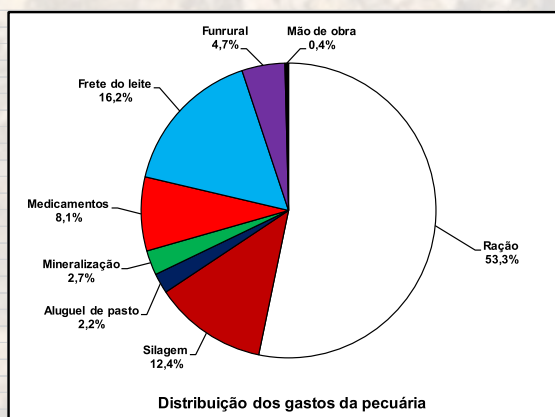
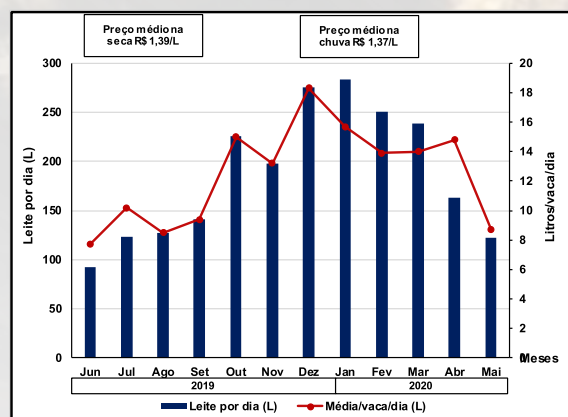


Figura 2. Gráfico de produção de leite (2019/2020) e distribuição dos gastos da pecuária.



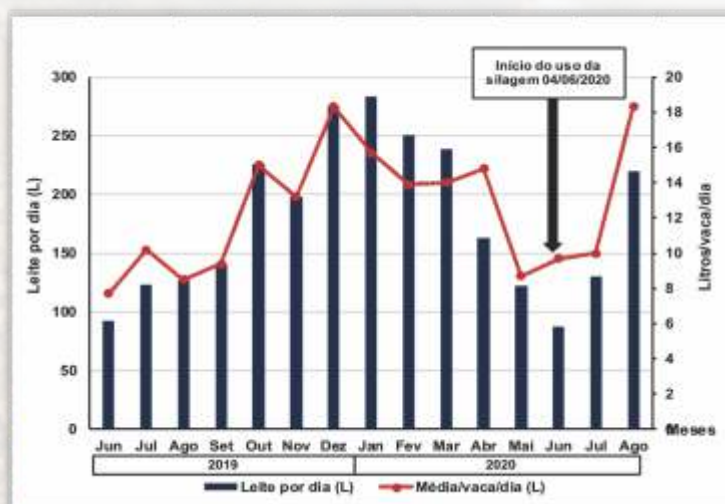
**Tabela 1. Práticas usadas pelo agricultor (1 ha).**

Data	Prática	Mecanização / insumo / serviço	Valor (R\$)
15/08/2019	Coleta de amostra de solo	Tempo gasto na coleta (30 minutos)	20,00
12/08/2019	Gradagem Preliminar	Grade asadora 3,83 HM	460,00
	Gradagem particular	Grade asadora 3,83 HM	128,00
	Gradagem particular	Grade niveladora 0,67 HM	80,00
		Semeadora mecanizada 1,0 HM	150,00
21/11/2019	Plantio	Semente milho híbrido BM 3063 20,0 kg	517,00
		Adubo 5-25-15 300 kg	777,00
04/12/2019	Adubação de cobertura	Manual 2,0	0,00
		Ureia 117 kg	679,00
20/12/2019	Adubação de cobertura	Manual 2,0	0,00
		Ureia 117 kg	679,00
		Enxada trator 5HM Profiteira	0,00
03/03/2020	Colheita (95 dias após o plantio)	Enxada particular 1,67 HM	200,00
		Compactação	150,00
		Lona plástica	296,67
		<b>TOTAL</b>	<b>4.136,67</b>

Indicadores Técnicos		
População (plantas / ha): 63.462	Adubação de plantio 300 kg/ha de 5-25-15	Adubação de cobertura 294 kg/ha de ureia
• Espaçamento entre as linhas (m): 0,52	• 15 kg/ha de N	• 103 kg/ha de N
• Número de plantas por metro: 3,3	• 75 kg/ha de P <sub>2</sub> O <sub>5</sub>	
	• 45 kg/ha de K <sub>2</sub> O	



O custo total da produção foi de R\$ 4.136,67 por hectare. Essa área de 3 ha rendeu uma produtividade média de matéria verde de milho de 37.988 kg/ha e a produtividade de silagem foi de 30.390 kg/ha, considerando as perdas. O gasto por kg de silagem, então, ficou em R\$ 0,136 / kg, sendo para 30 kg de silagem R\$ 4,08. Ao considerar um consumo diário de 30 kg / vaca / dia, as práticas realizadas pelo agricultor permitiram que a silagem consumida representasse 3,0 L de leite por dia. A média de produtividade do rebanho era de 12,5 L / vaca / dia. Dessa forma, a silagem consumida representou cerca de 24 % da produção das vacas.



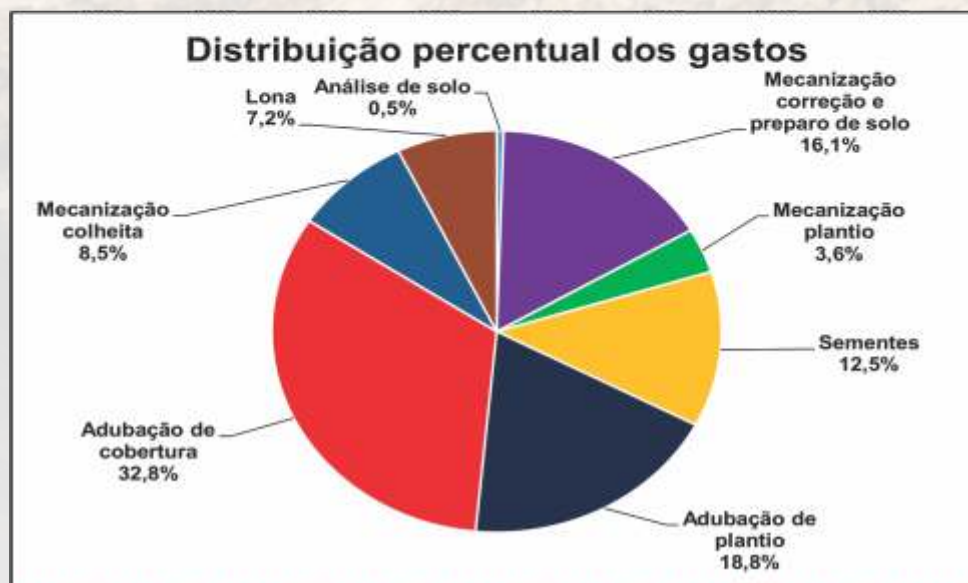
O produtor iniciou o uso da silagem em 04/06/2020. A entrada de novas vacas em produção e o uso da silagem possibilitaram o aumento da média diária e o incremento da produção, sobretudo, no mês de agosto. No mês de agosto de 2019 a produção diária de leite nessa propriedade era de 95 L/dia. No mesmo mês em 2020 a produção foi de 160 L/dia

Para este ano agrícola (2020/2021), os objetivos levantados são: aumentar a produtividade e a área de produção, devido ao aumento do rebanho; e diminuir os custos da produção de silagem, houve gastos excessivos com mecanização para o preparo de solo, que podem ser diminuídos. Isso reduzirá o gasto total e por tonelada de silagem.

O produtor optou por manter a mesma área todos os anos para produção de silagem, porém é importante tomar cuidados em relação ao plantio do mesmo cultivo para silagem na mesma área, em virtude da alta exportação de nutrientes e o favorecimento de pragas e doenças. E por isso, para esse ano, optou-se pela introdução de plantas de cobertura no sistema de cultivo para minimizar esses problemas. Outra prática relevante para mitigar esse problema é a rotação de áreas, por meio, por exemplo da integração lavoura-pecuária para recuperação de pastagens degradadas.

<b>Produtividade de matéria verde de milho (kg/ha): 37.988</b>
<b>Produtividade de silagem* (kg/ha): 30.390</b>
<b>Gastos (R\$/ha): 4.136,67</b>
<b>Gastos / kg de silagem (R\$): 0,136</b>
<b>Gastos por 30 kg de silagem (R\$): 4,08</b>
<b>Equivalente em leite por 30 kg de silagem (L): 3,0</b>
<b>Produtividade média / vaca / dia (L): 12,5</b>

\* Considerando perdas de 20% relacionadas à fermentação, lixiviação, perdas de superfície e perdas no cocho (NOVAES; LOPES; CARNEIRO, 2004).



# ALTA POTÊNCIA PARA FAZER O SEU MELHOR EM QUALQUER TRABALHO.



Na hora de realizar tarefas mais pesadas, intensas e por um longo período de tempo, você pode contar com a roçadeira STIHL FS 220. Seja para corte de grama, capim, arbusto, macegas e pequenas árvores, a ferramenta oferece potência, rendimento e rapidez.



@STIHLBRASIL



@STIHL OFICIAL



STIHL BRASIL



STIHL BRASIL OFICIAL

[STIHL.COM.BR](http://STIHL.COM.BR)

escala



**STIHL**



## QUALIDADE TOTAL DO LEITE COOPERVAP

### Coopervap investe na qualidade total do leite de seus cooperados

**R**ecentemente, a Coopervap selecionou mais cinco profissionais para integrar sua equipe de campo, agora contamos com seis técnicos, que trabalharão auxiliando nossos cooperados com orientações e acompanhamentos visando a melhoria contínua da qualidade do leite produzido.

As ações de campo visam atender os padrões técnicos estabelecidos pela Legislação Brasileira, sendo o Artigo 5º e Artigo 7º da Instrução Normativa 76 do MAPA – Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, como:

- Gordura: Mínimo de gordura de 3,0g/100g.
- Proteína total de 2,9g/100g.
- Lactose anidra de 4,3g/100g.
- Sólidos não gordurosos mínimo de 8,4 g/100g.
- Sólidos totais mínimos de 11,4 g/100g.
- Acidez Títulável entre 0,14 g e 0,18g.
- Estabilidade ao alizarol na concentração mínima de 72%.
- Crioscopia entre -0,530ºH e -0,555ºH.
- Densidade relativa a 15ºC.
- CCS (Mastite) no Máximo 500.000 UFC/ml.
- CPP – Contagem Padrão em Placas no Máximo 300.000 UFC/ml (Higiene das instalações do estabelecimento e do processo de ordenha do leite).
- Temperatura de conservação do leite.

Os resultados da qualidade do leite serão utilizados para o cálculo referente ao pagamento por qualidade, em que sempre serão considerados os resultados do último mês. Além disso, serão realizadas médias geométricas dos últimos três meses para critérios de suspensão dos produtores que estiverem com resultados acima de 300.000 UFC/ml de CPP (Contagem Padrão em Placas).

Atualmente, são feitas coletas mensais para análise da amostra de leite de cada produtor na Rede Brasileira de Controle de Qualidade de Leite (RBQL), Clínica do Leite. Quando o leite coletado apresenta alguma não conformidade em sua qualidade, ou seja, fora dos padrões IN 76 e IN 77, perderá no valor do seu produto. Caso isso aconteça, o responsável será comunicado e visitado pela equipe técnica do PQFL (Plano de Qualidade dos Fornecedores de Leite) recebendo o auxílio e suporte para a melhoria da qualidade do leite produzido.

O Projeto de Qualidade Total da Coopervap tem o objetivo de promover a melhoria contínua da qualidade do leite e de seus derivados. Além disso, incentivar e promover melhorias nos ganhos financeiros dos seus produtores, como também do crescimento na cadeia produtiva do leite, com diretrizes nos critérios físicos, químicos e microbiológicos, estabelecidos pela Legislação Brasileira as Instruções Normativas 76 e 77 do MAPA (Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento).

Nosso Programa de Qualidade Total Coopervap tem como objetivo:

- Motivar os produtores a estabelecer metas individuais e de melhoria contínua.
- Melhorar a eficiência dos processos na cadeia produtiva do leite e em todas as áreas de atendimento.
- Estabelecer uma política de valorização, que atenda os requisitos legais de segurança dos alimentos e satisfação dos clientes e consumidores.
- Fortalecer a relação promissora entre nossos produtores de leite e clientes.

A prioridade é a informação e apoio aos produtores para se adequarem as normas. É um momento de “*unidade*” entre técnicos, produtores e diretoria.



Novos técnicos contratados, tem todo o aval da Diretoria e trabalharão em conjunto com o Depto. de Captação, auxiliando nossos cooperados com orientações e acompanhamentos visando a melhoria contínua da qualidade do leite produzido e, conseqüentemente, oferecendo produtos ainda melhores.

# ANÁLISE LABORATORIAL

Outubro - 2020

## CONTAGEM DE BACTÉRIAS TOTAIS (CBT) (Máximo de 300.000 UFC/ mL de leite)

QTDE	NOME	UFC
1	CLEUMIR RIBEIRO DE JESUS	1
2	ANTONIO ARAUJO CALDAS	2
3	CARLOS ALBERTO ARAUJO CALDAS	2
4	ELMO VIEIRA DINIZ	2
5	ELZA MOREIRA DA SILVA	2
6	IVALDO JOSE RODRIGUES DA SILVA	2
7	GEORGE GONCALVES FERREIRA	2
8	IVE LOPES GONZAGA	2
9	JADIA ROSA GUIMARAES	2
10	JALIO JOAQUIM DE ALMEIDA	2
11	JORGE SEVERIANO COSTA	2
12	LUAN SILVA CALDAS	2
13	MOISES RESENDE PERES	2
14	RODRIGO OLIVEIRA DA SILVA	2
15	VILMAR RODRIGUES OLIVEIRA	2
16	ADVALDO MENDES DO NASCIMENTO	3
17	ATHOS BATISTA FRANCO	3
18	EUSTAQUIO MENDES DE SOUZA	3
19	EVANDRO FERREIRA DA SILVA	3
20	FABIO ROSA DA CONCEICAO	3
21	IRINEU DE OLIVEIRA COSTA	3
22	JOSE LUCAS SOARES FERREIRA	3
23	JOVINIANO PEREIRA TAVARES	3
24	MARINA BATISTA FRANCO	3
25	MAURICIO COSTA ROSA	3
26	MAURO LUIZ DE OLIVEIRA	3
27	NEIVALDO ANTONIO GARCIA	3
28	SANDALO ANUNCIACAO DINIZ CARVALHO	3
29	AGUIAR MACHADO DE OLIVEIRA	4
30	ANTONIO ROMUALDO DE OLIVEIRA	4
31	ANTONIO RUFINO DE OLIVEIRA	4
32	BELCHIOR TAVARES DE SOUZA	4
33	BRUNO CORDEIRO NEIVA	4
34	CARMELIO MACHADO DE OLIVEIRA	4
35	EDER CAETANO DE OLIVEIRA	4
36	EDGAR ANTONIO DA SILVA NEIVA	4
37	JOSE CORREIA GUIMARAES	4
38	JUAREZ ALVES FRUTUOSO	4
39	LEOPOLDO TADEU SILVA NEIVA	4
40	MARCAL FRANCISCO DA SILVA NEIVA	4
41	MIRIAN DA SILVA NEIVA	4
42	ORLANDO CAETANO DA COSTA	4
43	ROBERTO ROQUE GUIMARAES	4
44	ROSALINA GONCALVES LOPES	4
45	TIAGO SEVERINO MACIEL	4
46	WELLINGTON CANDIDO MEIRELES	4

## CONTAGEM DE CÉLULAS SOMÁTICAS (CCS) (Máximo de 500.000 / mL de leite)

QTDE	NOME	CCS
1	NIVALDO CAETANO DA SILVA	4
2	ANTONIO CARLOS RESENDE PERES	8
3	MOISES RESENDE PERES	17
4	ELMO VIEIRA DINIZ	21
5	CLEUMIR RIBEIRO DE JESUS	23
6	VILMAR RODRIGUES OLIVEIRA	28
7	ELZA MOREIRA DA SILVA	31
8	IVALDO JOSE RODRIGUES DA SILVA	31
9	EDER CAETANO DE OLIVEIRA	33
10	JOSE CORREIA GUIMARAES	33
11	JUAREZ ALVES FRUTUOSO	33
12	TIAGO SEVERINO MACIEL	33
13	MARIA HELENA PEREIRA DOS SANTOS	34
14	CASSIO MORAES PERES	37
15	CARLOS ALBERTO ARAUJO CALDAS	42
16	JORGE ABADIA JUNIOR	42
17	LUAN SILVA CALDAS	42
18	NEUZA MARIA DA CONCEICAO	43
19	ALBERTO ANTONIO GONCALVES	47
20	ANTONIO GERALDO PEREIRA DA SILVA	50
21	JOSE VALDECI PORTO	55
22	LILIANE RAMOS DOS SANTOS	56
23	RONALDO DO CARMO BATISTA NEIVA	60
24	ORLANDO CAETANO DA COSTA	62
25	JOSE EDUARDO PEREIRA DA SILVA	63
26	JOSE EUSTAQUIO DE OLIVEIRA	64
27	ASSIS LUDWIG MONTEIRO DA SILVA	66
28	MARIA JULIA MONTEIRO DA SILVA	66
29	JOSE MARIA BARBOSA SOUTO	69
30	ROBERTO ROQUE GUIMARAES	73
31	ANTONIO RUFINO DE OLIVEIRA	75
32	BELCHIOR TAVARES DE SOUZA	79
33	ELISON MELO SANTOS	79
34	JOAO ALVES PEREIRA NETO	83
35	NADIR ALVES TORRES	83
36	RONALDO MAGESSI ROCHA	83
37	JOSE UILTON RESENDE	84
38	OTACILIO DE NOVAES PINTO NETO	84
39	DANIEL ADJUTO WACHSMUTH	88
40	ABIGAIL ANITA NOVELINO ARAUJO	90

## % EXTRATO SECO DESENGORDURADO (Mínimo de 8,4 por 100 mL de leite)

ORDEM	NOME	% ESD
1	LUCAS JOAQUIM DE OLIVEIRA	9,89
2	JOAO ARCHANJO MENDES SANTIAGO	9,36
3	RONALDO MAGESSI ROCHA	9,34
4	BRUNO CORDEIRO NEIVA	9,31
5	JADIA ROSA GUIMARAES	9,31
6	WELLINGTON CANDIDO MEIRELES	9,31
7	SILVIO RIBEIRO DE MAGALHAES	9,3
8	IRINEU DE OLIVEIRA COSTA	9,29
9	RITA DE CASSIA LOPES ROCHA	9,25
10	MARLENE QUEIROZ SILVA OLIVEIRA	9,2
11	OSVALDO TAVARES DA SILVA	9,2
12	JARED JORGE DE OLIVEIRA	9,16
13	JOSE RAMOS ROQUE	9,14
14	WILMAR SANTOS VIEIRA	9,14
15	ALEXANDRE ANTONIO DA SILVA	9,13
16	EDER CAETANO DE OLIVEIRA	9,11
17	JOSE CORREIA GUIMARAES	9,11
18	JUAREZ ALVES FRUTUOSO	9,11
19	TIAGO SEVERINO MACIEL	9,11
20	AGEMIRO FERNANDES DE SOUZA	9,09
21	CLEUMIR RIBEIRO DE JESUS	9,09
22	JOSE HORMINIO DE BARCELOS	9,09
23	FLAVIO DIAS CAIXETA	9,08
24	MARCO ANTONIO RODRIGUES QUEIROZ	9,08
25	SAULO MARTINS DE MELO	9,06
26	ANTONIO SOARES MASCARENHAS	9,04
27	BENEDITO ROBERTO	9,04
28	MARINICE BENICIO DA S.MASCARENHAS	9,04
29	ANTONIO RUFINO DE OLIVEIRA	9,03
30	CORACI BARBOSA DE BRITO OLIVEIRA	9,03
31	ROMILDO TEIXEIRA ALVES	9,03
32	ANTONIO CARLOS RESENDE PERES	9,02
33	OTACILIO DE NOVAES PINTO NETO	9,02
34	HUGO GONCALVES DE CARVALHO	9,01
35	MOISES RESENDE PERES	9,01
36	MARIA HELENA PEREIRA DOS SANTOS	9
37	GERALDO EDSON DOS SANTOS	8,99
38	MESSIAS SOUZA DE OLIVEIRA	8,99
39	ROSANGELA MARIA DOS SANTOS	8,96
40	CARLOS ALBERTO GONCALVES DOS SANTOS	8,94

## QUANTIDADE DE PROTEÍNA (Mínimo de 2,9 por 100mL de leite)

QTDE	NOME	PROTEINA	QTDE	NOME	PROTEINA
1	LUCAS JOAQUIM DE OLIVEIRA	4,18	21	JOSE HORMINIO DE BARCELOS	3,44
2	BRUNO CORDEIRO NEIVA	3,72	22	MARINICE BENICIO DA S.MASCARENHAS	3,44
3	SILVIO RIBEIRO DE MAGALHAES	3,72	23	BENANE XAVIER DA SILVA	3,43
4	WELLINGTON CANDIDO MEIRELES	3,71	24	COOPERATIVA AGROPECUARIA DO FUNIL	3,43
5	IRINEU DE OLIVEIRA COSTA	3,69	25	JOAO BATISTA DA SILVA II	3,43
6	JARED JORGE DE OLIVEIRA	3,67	26	LUIS CESAR FERREIRA NUNES	3,43
7	RITA DE CASSIA LOPES ROCHA	3,55	27	MARCELO CAIXETA ROCHA	3,43
8	GALBA VIEIRA C.JUNIOR E OUTRO(S)	3,54	28	MARCIO GERALDO NAZARIO ALVES	3,43
9	CORACI BARBOSA DE BRITO OLIVEIRA	3,53	29	MARCO ANTONIO TAVARES	3,43
10	ROMILDO TEIXEIRA ALVES	3,53	30	RENI FERREIRA DA SILVA	3,43
11	ELSON DE SOUZA MARINHO	3,5	31	ALLAN CARLOS VITAL	3,42
12	MARCO ANTONIO RODRIGUES QUEIROZ	3,5	32	ANIR FRANCISCO ANDRE CORREA	3,42
13	FLAVIO DIAS CAIXETA	3,49	33	COOP AGR FAM E EXTR. DO CERRADO MIN	3,42
14	MARLENE QUEIROZ SILVA OLIVEIRA	3,49	34	COOP AGROP PROD BARREIRO DO CEDRO	3,42
15	OSVALDO TAVARES DA SILVA	3,49	35	COOPERATIVA DE AGRIC. FAMIL. NATALA	3,42
16	JOAQUIM MOURA LOPES	3,46	36	DANIELA NOIBTY BARBOSA DOS SANTOS	3,42
17	ALEXANDRE ANTONIO DA SILVA	3,45	37	JADER ROBINSON DOS REIS	3,42
18	DAVID COSTA RABELO	3,45	38	JOAQUIM CANDIDO BORGES	3,42
19	RIVALINO ALVES DA SILVA	3,45	39	MOACIR CAIXETA DE BARROS	3,42
20	ANTONIO SOARES MASCARENHAS	3,44	40	RONALDO JOSE DE ASSUNCAO	3,42



**312.963,39 L**  
MÉDIA DIÁRIA

**9.701.865 L**



TOTAL DE  
LEITE CAPTADO



**989**  
ASSOCIADOS FORNECEDORES



# RANKING PRODUTIVIDADE

Outubro - 2020

ORD	VOLUME	NOME
1	95.152	MARCELO MACHADO RIBEIRO
2	92.645	ANIR FRANCISCO ANDRE CORREA
3	85.964	BRAZ GRINO DE OLIVEIRA
4	84.241	EVANDRO JOSE CAIXETA
5	79.641	RICARDO ADJUTO WACHSMUTH
6	68.510	FAUSTO BOTELHO
7	56.327	MOACIR CAIXETA DE BARROS
8	52.497	CIRENE MARIA DE ARAUJO
9	47.348	VALDIR RODRIGUES DE OLIVEIRA
10	43.355	FRANCISCO CARLOS DA SILVA
11	42.326	FABIANO NEIVA FERNANDES
12	38.958	LEANDRO FERNANDES CAIXETA TIBURCIO
13	38.628	RONALDO JOSE DE ASSUNCAO
14	37.229	IDELFONSO FERREIRA NETO
15	37.188	PAULO CEZAR ECA AVELINO E OUTRO S
16	35.929	SILVIO DE SA GUIMARAES JUNIOR
17	33.832	MARTA PEREIRA DE ALMEIDA BRITO
18	32.854	JADER ROBINSON DOS REIS
19	31.976	MARCO ANTONIO TAVARES
20	31.934	CELSO MACHADO DE OLIVEIRA
21	31.441	RENI FERREIRA DA SILVA
22	30.795	ELIOMAR ANTONIO DE BARROS
23	30.730	GUSTAVO MENDES VASCONCELOS
24	29.724	DAVI DOS SANTOS FREITAS
25	28.491	MARCELO CAIXETA ROCHA
26	28.191	HENRIQUE ULHOA PIMENTEL
27	28.013	SERGIO ROBERTO FRAGUAS - ESPOLIO
28	26.630	MAURO LUIZ DE OLIVEIRA
29	26.299	CARLOS JOSE BORGES
30	26.223	GUILHERME GONCALVES CRUVINEL
31	24.902	ERMES JOSE PINHEIRO
32	23.670	GILSON RODRIGUES DE OLIVEIRA
33	23.612	ELCIO BRAZ GONZAGA DE JESUS
34	23.293	JOSE MAURICIO DE ARAUJO
35	22.753	EURIPEDES MONTEIRO DOS SANTOS
36	22.753	OROMAR JOSE NOVATO
37	22.747	ROSANGELA MARIA DOS SANTOS
38	22.681	LUIS CESAR FERREIRA NUNES
39	22.536	ANTONIO CESAR TAVEIRA NEIVA
40	22.059	JOSE ITALO FRANCISCO DE ANDRADE
41	21.641	JEOVA MARTINS MUNIZ
42	21.033	SIMONE DE CASSIA CAIXETA CUNHA
43	20.557	EVANIO FERNANDES CAIXETA
44	19.502	DIONIZIO CONCEICAO MOTA
45	19.330	THIJS KLAAS HOF
46	19.099	ANTONIO CARLOS M.DE ALMEIDA
47	19.034	JOSE UILTON RESENDE
48	18.526	WESLEY APARECIDO DOS SANTOS
49	18.408	JEOVA PEREIRA DE OLIVEIRA
50	18.366	WAGNO BERNARDO LEITE

ORD	VOLUME	NOME
51	18.334	ALBINO JOSE BUENO
52	17.998	APARECIDA GONCALVES DA CUNHA
53	17.469	VASCO PRACA FILHO
54	17.410	ORLANDO CAETANO DA COSTA
55	16.646	WILSON LUIZ RODRIGUES
56	16.613	BENANE XAVIER DA SILVA
57	16.504	ANTONIO CARLOS RESENDE PERES
58	16.212	DILSON EUGENIO CAETANO DIAS
59	16.176	ALESSANDRO DINIZ CAMPOS
60	15.940	EDSON LUIS DA SILVA
61	15.804	TARLEI ANDRE COSTA DE MELO
62	15.771	ANTONIO RUFINO DE OLIVEIRA
63	15.717	RODRIGO SOUTO DE ANDRADE
64	15.618	JOAO ALVES PEREIRA NETO
65	15.396	ANDRE AUGUSTO MEDEIROS BARROS
66	15.380	DIEGO ARANTES VILARINHO
67	15.373	OVIDIO ANTONIO ALVES
68	15.125	MARCIO GERALDO NAZARIO ALVES
69	15.012	DANIELA NOIBTY BARBOSA DOS SANTOS
70	14.953	LUCIANO DE OLIVEIRA CAMPOS
71	14.895	JOAQUIM MARTINS DE SOUZA FILHO
72	14.844	NELCI AMARAL DE LIMA
73	14.734	MOISES RESENDE PERES
74	14.685	ADELMAR REIS QUEIROZ
75	14.539	JOSE HORMINIO DE BARCELOS
76	14.508	JALIO JOAQUIM DE ALMEIDA
77	14.446	JULIANA APARECIDA DE SOUZA
78	14.433	DARIO CAETANO DE OLIVEIRA
79	14.355	ANTONIO MARTINS DE MELO
80	14.103	CLEBES GERALDO DA CUNHA
81	14.082	EUZENICE DE SOUZA
82	13.975	JOAO LUIZ ROQUETE FRANCO
83	13.972	EDECIO MARTINS PEREIRA
84	13.840	RODRIGO CESAR NEIVA BORGES
85	13.759	MESSIAS SOUZA DE OLIVEIRA
86	13.697	JOAQUIM CANDIDO BORGES
87	13.622	IDA ARAUJO SANTOS
88	13.617	JOSE MANOEL FERREIRA ALBERNAZ
89	13.475	GERALDO MAGELA CAMPOS ABREU
90	13.410	JOAO BATISTA DA SILVA II
91	13.290	ROBERTO CARLOS ALVES FERREIRA
92	13.287	JOSE JULIO JACINTO
93	13.244	ELMO VIEIRA DINIZ
94	13.220	PAULO AECIO DA SILVA NEIVA
95	13.216	LIONEL OLIVEIRA DOS SANTOS
96	13.190	LUISA HELENA ALVES DE ALMEIDA
97	13.078	ALEXANDRE PENNAFORT PALMA
98	12.990	ELI DE OLIVEIRA MELO
99	12.934	NILTON CAMILO ROCHA
100	12.930	MARIA LUCIA FRANCISCO PIRES

*Nossa  
Terra  
Nossa Gente*



**Brás G. Lemos**

**Acompanho o crescimento da Coopervap desde a sua fundação. É com certeza a maior empresa paracatuense. Meu pai era associado e hoje continuo o trabalho iniciado por ele. A cooperativa para mim é de extrema importância. Minha vida está diretamente ligada à Coopervap.**



**REGISTRAMOS O PLEITO DO PRESIDENTE DA  
FECOAGRO LEITE MINAS, VASCO PRAÇA  
FILHO, BUSCANDO SOLUÇÕES PARA OS  
PEQUENOS PRODUTORES.**

**À Excelentíssima Senhora  
Ministra Tereza Cristina Corrêa da Costa Dias  
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento**

A Federação das Cooperativas Agropecuárias de Leite de Minas Gerais - Fecoagro Leite Minas, manifesta, nesta oportunidade, extrema preocupação quanto à situação das cooperativas de leite do estado e, especialmente, dos produtores rurais cooperados que dependem diretamente da atividade leiteira para a sobrevivência de suas famílias. Vivemos um momento de elevada incerteza: preços inimagináveis de farelo de soja (acima de R\$3.000,00/ton), milho (acima de R\$80,00/saca) e aumento significativo dos demais insumos da nutrição animal. Na contramão desta escalada, o preço do leite pago ao produtor e vendido pelas cooperativas tem acumulado fortes quedas nos últimos dias.

Pedimos socorro! Informamos ainda que várias propriedades estão encerrando suas atividades e, infelizmente, mandando seus animais para o abate. Assim, além dos demais desafios a serem enfrentados agora, teremos consequências negativas no médio prazo.

As cooperativas simbolizam oportunidades aos associados, fixação das famílias no campo, desenvolvimento econômico regional, geração de empregos, elevação da renda familiar, ética nos negócios, geração de impostos e alimentos nas mesas dos brasileiros. Portanto, as consequências deste momento singular impactam diretamente todas as comunidades de atuação das cooperativas e seus cooperados.

pedimos uma atuação imediata do governo em relação à importação de leite em pó pelo Brasil. Tal condição é fundamental para a nossa sobrevivência. Contamos com a costumeira atenção e empenho de Vossa Excelência.

Vasco Praça  
Presidente Fecoagro Leite Minas  
Presidente Cemil

Marcelo Candiotto  
Vice-presidente Fecoagro Leite Minas  
Presidente CCPR

**Documento completo, disponível em: [www.coopervap.com.br](http://www.coopervap.com.br)**

# COOPERVAP IMPLANTA NOVO SISTEMA DE INFORMÁTICA TOTVS PROTHEUS

A empresa de consultoria Conectar Soluções e Tecnologia, com sede em Uberlândia e filial em Patos de Minas, está desde novembro de 2019 implantando vários módulos do sistema de gestão integrada Totvs Protheus em todos os CNPJs e segmentos do grupo Coopervap. Com esse projeto em andamento, a Coopervap começa a trabalhar de forma totalmente integrada, elevando seu nível de gestão empresarial com o maior software de gestão da América Latina.

## Nova Fase

Foi realizada toda a parametrização do sistema e a parte de cadastros está bastante avançada. Chegamos na reta final para implantação do projeto, intensificando os testes integrados e as validações do sistema. Além disso, impulsionar os treinamentos dos colaboradores é a etapa fundamental nesse processo, para que eles mesmos validem as rotinas, parametrizações efetuadas e tirem suas dúvidas para que ocorra uma excelente virada. A entrada do novo sistema está prevista para o primeiro dia útil do próximo ano, a diretoria e os colaboradores estão empenhados para essa realização. O vice-presidente Altino José Severino Silva, salientou que a virada do sistema é prioridade máxima *"Não temos outra opção, é virar ou virar!"*

O empenho e dedicação de cada um dos envolvidos é extremamente importante para que o sucesso nessa fase aconteça. *"A Coopervap está caminhando para outro nível de gestão e, com a ajuda de todos, somos responsáveis para que isso dê certo"*, disse Rodrigo, consultor da Conectar Soluções e Tecnologia. *"Quando se trabalha com um sistema de gestão integrado, são gerados resultados tanto em nosso trabalho quanto no do próximo, portanto, é muito importante que tenhamos responsabilidade para com os dados inseridos no sistema"*, finalizou. O ganho, além de possuir uma ferramenta mais atualizada, será sair da vulnerabilidade, alinhados no ponto mais importante que é a questão tributária.

A Coopervap atuará de forma totalmente integrada, um será responsável pelo trabalho do outro. Nossos colaboradores estão se familiarizando com essa novidade desde agosto, com

treinamentos constantes durante os meses de novembro e dezembro, para que o time Coopervap esteja cada vez mais integrado. *"A responsabilidade da mudança para o novo sistema não é só da diretoria e dos conselhos, mas também dos nossos colaboradores"*, completou o presidente Valdir Rodrigues de Oliveira.

A equipe da Conectar Soluções e Tecnologia se encontra a disposição para auxiliar os colaboradores Coopervap e a diretoria está oferecendo todo o apoio e investimentos necessários, sem medir esforços. Ressaltando, também, o apoio da atual equipe e do gestor de informática, por terem colaborado durante muitos anos e nos ajudando nessa migração. Novos colaboradores estão sendo contratados para reforçar o time, para que tenhamos sucesso na virada do sistema, elevando a Coopervap para outro nível de gestão e colaboração.



A Equipe Conectar, juntamente com a diretoria da Coopervap apresentam as estratégias para a implantação e virada do novo sistema.

NOVEMBRO  
**AZUL**

Quem se cuida,  
vive mais. **PREVINA-SE!**

**TODOS  
JUNTOS  
NA LUTA  
CONTRA  
O CÂNCER  
DE PRÓSTATA**





## Milho deve manter valor alto até fevereiro 2021

### Saiba os fatores que estão influenciando o comportamento dos preços no Brasil

**D**e acordo com a TF Agroeconômica, os preços do mercado interno estão atingindo um ponto de equilíbrio, 18,57% mais alto do que antes das importações. Na visão dos analistas de mercado, os valores do cereal nacional “deverão se manter elevados até janeiro e fevereiro do próximo ano”.

“A liberação das importações de milho sem taxas de importação dos países fora do Mercosul não aliviou os custos dos principais consumidores, muito pelo contrário, elevou-os em aproximadamente 18,57% acima dos preços do mercado interno na data da liberação. Isto porque os custos do milho importado chegam aos consumidores brasileiros com este percentual de elevação em relação aos preços no dia da liberação das importações. Estabelecendo um novo teto para as altas do milho no mercado interno, que rapidamente buscaram ocupar este espaço e estão há 4 dias andando de lado, confirmando esta acomodação”, explica a TF.

Na opinião dos analistas da TF Agroeconômica, os fatores que estão influenciando o comportamento dos preços no Brasil são os seguintes:

#### FATORES DE ALTA

1. Pouca disponibilidade no mercado interno; produção nacional está 95,17% comercializada, com 3 meses de consumo antes da nova safra.
2. Continuação da demanda pelo setor de carnes exportadas que acompanham a alta do dólar.
3. Altos preços do milho importado, que chegam no mercado 18,57% mais elevado que o preço do milho nacional na data da liberação.

#### FATORES DE BAIXA

1. Preços demasiadamente altos para os consumidores, especialmente ovos e leite, que usam 63,21% de milho em grão, segundo a Embrapa, que vendem seus produtos em reais, não se beneficiando das altas do dólar.
2. Liberação das importações de milho sem taxas, que aumentam a disponibilidade e descomprimem a pressão do mercado.
3. Preços internacionais em queda: Chicago caiu US\$21,75 cents/bushel na semana e o físico FOB – US\$ 9,5/t no Brasil e – US\$7,40/t nos EUA.
4. Preços próximos aos do milho importado, estabelecendo um

teto para os preços do trigo nacional, acima do qual não deverá subir.

#### CONCLUSÕES

Os preços do milho nacional deverão se manter elevados até janeiro e fevereiro de 2021, quando entra a (pequena) safra de verão no Brasil, mas poderão retornar em alta entre os meses de maio e julho, quando inicia a colheita da safra de Inverno (safrinha). De qualquer maneira, é certo que:

- a) Tanto a nova safra de verão quanto a safrinha começam com preços e lucros maiores do que o ano passado, sinalizando que os agricultores terão um ano de excelente lucratividade;
- b) A demanda externa, especialmente da China, prometendo enxugar novamente a disponibilidade brasileira e, com isso, manter os preços elevados em 2021;
- c) A demanda interna deverá ser consideravelmente aumentada, com a inauguração de mais 5 fábricas de etanol no Centro-Oeste brasileiro e a continuação da demanda chinesa por carnes, reduzindo a disponibilidade para exportação;
- d) Nossa recomendação é, portanto, para que o agricultor plante todo o milho que puder, porque haverá (e já há no mercado) demanda e bons preços.

Fonte: Agrolink - Leonardo Gottens



Os preços do milho nacional deverão se manter elevados até janeiro e fevereiro de 2021, quando entra a (pequena) safra de verão no Brasil



Parceria, que gera  
*confiança*  
compromisso e  
*segurança* ao produtor!

## COOPERVAP, SINDICATO DOS PRODUTORES RURAIS E SENAR/MG, PROMOVEM PALESTRA SOBRE QUALIDADE DO LEITE E ORIENTAÇÕES SOBRE IN'S 76 E 77.

Entre os dias 29 e 31 de outubro, aconteceu um ciclo de palestras no P.A. Buriti da Conquista, lote 34.

Na oportunidade, foi oferecido aos produtores um treinamento voltado à **qualidade do leite**, por meio de uma parceria entre Coopervap, Sindicato dos Produtores Rurais de Paracatu e SENAR/MG.



### AS NORMATIVAS 76 E 77

Na ocasião, foram abordadas as adequações exigidas pelas Instruções Normativas (INs) 76 e 77 do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa). As dúvidas sobre como se manter ou alcançar as metas contidas na nova legislação foram esclarecidas junto aos produtores de leite que entregam a produção à Coopervap.



Os requisitos previstos na IN 76, para o leite cru refrigerado de tanque individual ou de uso comunitário, deve apresentar médias geométricas trimestrais de Contagem Padrão em Placas de no máximo 300.000 UFC/mL (trezentas mil unidades formadoras de colônia por mililitro) e de Contagem de Células Somáticas de no máximo 500.000 CS/mL (quinhentas mil células por mililitro).

A Coopervap espera que, com essas instruções normativas, sejam criadas bases mais sólidas para uma evolução progressiva e de longo prazo para a melhoria da qualidade do leite ofertado à população e utilizado na produção dos Produtos Paracatu.



O Presidente da Coopervap, Valdir Rodrigues, acompanhado do Presidente da Cemil, Vasco Praça Filho, e representantes da Organização das Cooperativas do Brasil esteve no Ministério da Agricultura em Brasília, para buscar solução para um impasse que pode inviabilizar a captação de leite de pequenos produtores não só em Paracatu, mas em todo o Brasil.

O objetivo da reunião no Ministério foi a publicação das normativas 76 e 77, que determinam que o leite fornecido pela propriedade rural deve apresentar médias de Contagem de Bactéria Totais - CBT inferiores a 300 mil UFC/mL e de Contagem de Células Somáticas - CCS abaixo de 500 mil CS/mL;

*“Esse é um momento de muita preocupação porque nós já estamos intimados a cumprir uma normativa que determina o corte na captação de leite de um grande número de pequenos produtores que tem como única fonte de renda o leite da sua propriedade”, afirmou Valdir.*

Os líderes Cooperativistas levaram sua preocupação ao

## PRESIDENTE DA COOPERVAP E LÍDERES COOPERATIVISTAS VÃO AO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA EM DEFESA DOS PEQUENOS PRODUTORES

Governo Federal e foram recebidos pelo Secretário Geral do Ministério da Agricultura, o Deputado Marcos Montes.

A Coopervap é hoje uma das Cooperativas com maior número de produtores cooperados individuais do Brasil, são mais de 1400 produtores de leite com captação diária. Além disso, possui o maior volume de leite de uma cooperativa singular e ao mesmo tempo a maior extensão territorial, “uma situação quase única no Brasil”, explicou o Presidente da Cooperativa de Paracatu.

Segundo Valdir Rodrigues, “as grandes empresas de laticínios do Brasil selecionam os grandes produtores, aqueles com fácil acesso, enquanto as cooperativas, por sua característica, são o suporte para os pequenos produtores.”

*“Entendemos que, em alguns municípios, estamos fazendo um trabalho que é até social porque outras empresas deixaram de interessar por aquela região por falta de infraestrutura, estradas boas e até mesmo de energia. Mas chegamos lá pra dar suporte e pra ajudar esses pequenos produtores. Na situação que temos hoje, essa normativa vai empurrar essas pessoas para a clandestinidade, para vender leite em garrafas pet nas periferias, fazer queijo de maneira irregular, sem nenhum controle,” afirmou.*

Fonte: Portal Paracatu.net



# PREÇO DO LEITE

DE 01/10/2020 À 31/10/2020

RUBRICA	VALOR PAGO
Preço Base	R\$ 1,645
Logística e Volume	R\$ 0,170
Compost Barn	R\$ 0,050
Qualidade	R\$ 0,180
Produtividade	R\$ 0,180
Bonificação Tanque	R\$ 0,020
Bonificação Ordenha	R\$ 0,020
Bonificação Pequeno Produtor	R\$ 0,020
Reciprocidade	R\$ 0,030
Incentivo à Produção Leiteira	R\$ 0,020
<b>TOTAL MÁXIMO</b>	<b>R\$ 2,335</b>



## NOVOS ASSOCIADOS - OUTUBRO/2020

- Francisco da Silva Pereira
- Emerson Araújo Santos
- Edmilson Ribeiro da Silva
- Helton Sales de Almeida
- Anderson Xavier de Oliveira
- Valmir Elpídio Luíz
- André Luiz Pereira Brito
- Antonia Irene de Alencar Sousa
- João de Oliveira Gomes
- Joel Vaz de Castro
- Santa Rosa Agrícola e Pecuária Ltda
- Gilmar Francisco Correa
- José Roberto Ferreira da Silva
- Cristiano Angelo de Oliveira
- Dilson Martins de Melo

## MELHORES TRANSPORTADORES



### OUTUBRO/2020

1 SUDARIO	L 32	76,2%
1 GIL	L 31	72,2%
2 CARLIM	L 03	72,2%

# PROMOÇÃO [COOPERVAPEMCASA.COM.BR](http://COOPERVAPEMCASA.COM.BR)

Você faz suas compras no conforto da sua casa e ainda concorre semanalmente a cestas de Produtos Paracatu!



OU MANDE SUA LISTA PARA:

▶ **ACESSE** [COOPERVAPEMCASA.COM.BR](http://COOPERVAPEMCASA.COM.BR)

**(38) 9.9840-7120**



**CONFORTO E COMODIDADE PARA VOCÊ!**



Cooperar  
**é nossa vida.**  
Evoluir juntos,  
**nosso futuro.**

**O Sicoob Credigerais está celebrando seus 25 anos.**

Nos próximos 365 dias, vamos comemorar nosso aniversário com o que fazemos melhor: **cooperar.**

Compartilhar conhecimentos, experiências, oportunidades é fazer dos nossos **25 anos** um marco para a nossa evolução e para a construção de um novo futuro.

**Venha com a gente!**